

T E. 2571 rtugal 801	CORREIO DO MINHO Braga	31. MAR. 1979
	LIBERDADE Lisboa	
	NOVA VIDA Setúbal	

287

Ministro da Educação considerou muito frutuosa a reunião em Braga COM OS ESTUDANTES DA U. DO MINHO

O ministro da Educação e Investigação Científica, Prof. Luís Valente de Oliveira, visitou ontem as instalações da Universidade do

Minho nesta cidade e em Guimarães, na sequência de um programa que está a levar a cabo escrupulosamente e que lhe permitiu já manter contactos directos com as universidades de Coimbra e Porto.

Com efeito, os estudantes apresentaram questões pontuais sobre algumas carreiras, tendo em atenção a auto-realização profissional futura.

Praticamente ao meio da tarde, a comitiva ministerial visitou as instalações da UM em Guimarães (Palácio de Vila Flor) e no final dessa visita realizou-se uma

reunião com os estudantes da U. do Minho nesta cidade e em Guimarães, na sequência de um programa que está a levar a cabo escrupulosamente e que lhe permitiu já manter contactos directos com as universidades de Coimbra e Porto.

O titular da pasta da Educação que se fazia acompanhar do secretário de Estado do Ensino Superior e de Investigação Científica pelo subsecretário adjunto do MEIC, chegou ao Largo do Paço, nesta cidade, cerca das 10 horas tendo recebido cumprimentos do governador civil do distrito, dr. Summavielle Soares, do reitor da UM, Prof. Lloyd Braga e membros da Comissão Instaladora da UM. Reuniu-se depois com o corpo docente da UM, na Reitoria e nessa altura o Prof. Lloyd Braga fez uma exposição sobre os problemas que mais preocupam a UM, designadamente os que se relacionam com a sua estrutura — que se pretende diferente dos moldes clássicos — de forma a poder acorrer aos problemas actuais e sem grandes custos e aspectos de planeamento.

A comitiva ministerial, da qual

(Continua na 5.ª página)

(Continuado da 1.^a página)

já não veio fazer parte o chefe do distrito, visitou depois as várias dependências da UM na Rua Abade da Loureira, na Rua D. Pedro V e os pavilhões da Rodovia (laboratórios), bem como a Biblioteca Pública, Arquivo Distrital e Administração Central, em anexo à Reitoria.

A visita à Associação Académica e a Residência universitária, na Rua de D. Afonso Henriques, nesta cidade, permitiu ao Prof. Valente de Oliveira auscultar os estudantes sobre os seus problemas, contacto esse que aquele membro do Governo viria a considerar, posteriormente, como frutuoso.

Com efeito, os estudantes apresentaram questões pontuais sobre algumas carreiras, tendo em atenção a auto-realização profissional futura.

Praticamente ao meio da tarde, a comitiva ministerial visitou as instalações da UM em Guimarães (Palácio de Vila Flor) e no final dessa visita realizou-se uma conferência de imprensa durante a qual o ministro Valente de Oliveira fez um balanço genérico da jornada e respondeu às questões que lhe foram apresentadas pelos jornalistas.

Para além da exposição feita do encontro com os estudantes, durante o qual foi posto em relevo o problema do curso de relações internacionais — que não aferecerá apreciações para os profissionais competentes, segundo o ministro — a questão do estatuto da carreira docente foi levantada.

Valente de Oliveira manifestou, a propósito, a sua esperança da sua aprovação, se não for no próximo Conselho de Ministros dentro de quinze dias.